CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Andreza Cristiane Silva Leal
Edna dos Santos

RESUMO

O texto apresenta breves reflexões a respeito da importância da capacitação docente para uso das novas tecnologias, observando como é importante o educador qualificado para usar as tecnologias em suas práticas pedagógicas. Ressalta os aspectos positivos das tecnologias no envolvimento com os alunos e as vantagens que proporcionam no processo de aprendizagem. Todas as considerações deste estudo foram possíveis devido à pesquisa bibliográfica associada à pesquisa de campo realizada na instituição “Centro Educacional Sesinho”. O desenvolvimento deste estudo considera que o uso das novas tecnologias nas práticas pedagógicas e no processo de aprendizagem só pode ser positivo se os educadores forem primeiramente capacitados.

Palavras-chave: Capacitação Docente. Novas Tecnologias. Práticas Pedagógicas

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias vêm abrindo novos horizontes, possibilitando interações, dando uma nova dinâmica nas questões de aprendizagem, buscando relações entre espaço e tempo de forma colaborativa, tornando necessário e urgente vencer desafios na formação dos professores.

Os novos recursos tecnológicos têm exercido uma poderosa influência na nossa cultura. Refletem, recriam e difundem o que se torna importante socialmente tanto ao nível dos acontecimentos como do imaginário, elas também possuem um importante papel educativo, transformando-se na prática, numa segunda escola, paralela à convencional.

Segundo Tajra (2007, p.122) “Os professores devem ser capacitados, precisam ser capacitados e é a mola mestre para o sucesso de implantação desses recursos no ambiente educacional”.

É necessário que os professores estejam capacitados para utilizarem as novas tecnologias na prática pedagógica, através da qual podem alterar o cotidiano escolar, saindo da rotina tradicional, mas para que isso aconteça, dependerá de como o educador irá posicioná-la em seu trabalho.

No sistema educacional as novas tecnologias têm um importante papel em diferentes setores, sendo elas um recurso indispensável, para o setor administrativo, secretaria, tesouraria e principalmente laboratório de multimídia (a sala de informática para os alunos).

Este artigo apresenta a importância da capacitação do professor para o uso das novas tecnologias, para que ele tenha habilidades com o uso de novos instrumentos na prática escolar. Tem como finalidade mostrar que é necessário o professor estar familiarizado com a tecnologia para poder utilizar-la como instrumentos educativos para melhorar a aprendizagem dos alunos.

Para a realização deste trabalho foi utilizada a pesquisa bibliográfica que trata do estudo para conhecer as contribuições científicas sobre o assunto tratado. Com base em livros e outras publicações foi possível analisar a presença da tecnologia na escola. Mediante a pesquisa de campo no Centro Educacional Sesinho,

localizado na cidade de Aracaju foi feita a coleta de dados que favoreceu o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa.

Na escola pôde-se constatar que não basta a presença de novos equipamentos e recursos. O mais importante é que os professores sejam capacitados para utilizá-los em prol da aprendizagem.

AS TECNOLOGIAS E A CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR

A inovação tecnológica acontece de forma rápida, a cada dia surgem novas tecnologias, novas formas de comunicação e novas influências nas práticas escolares, como novos métodos e novas práticas educativos. Segundo Litwn (1997, p.9), “As inovações costumam ser definidas como uma nova proposta que inclui um melhoramento no sistema educacional ou nas práticas da aula”.

As novas tecnologias podem trazer diversas formas de recursos no âmbito educacional, podendo alterar o cotidiano escolar e saindo da rotina tradicional contribuindo no processo da prática pedagógica, através das aulas expositivas, com data show, slides como forma ilustrativa, fazendo com que os alunos interpretem-na, em pesquisas direcionadas no laboratório, em apresentação de trabalhos nas aulas de multimídia.

Com os novos recursos tecnológicos pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesse didático-pedagógico, como: intercâmbios de dados científicos e culturais de diversa natureza; produção de texto em língua estrangeira; elaboração de jornais interescolar, permitindo desenvolvimento de ambientes de aprendizagem centrados nas atividades na interação social e no desenvolvimento de um espírito de colaboração e de autonomia nos alunos.

A Informática vem adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida.

Para Oliveira (2009, p. 33)

> As exigências da contemporaneidade inauguram novas relações entre trabalho, ciência, tecnologia e educação, determinando a necessidade de um projeto educativo, com vistas à formação de diferentes profissionais, trabalhadores e produtores de conhecimentos, cidadãos consumidores, novos protagonistas da sociedade atual.

É neste contexto de novas exigências e mudanças que a educação vem passando por transformações estruturais e funcionais frente à presença da nova tecnologia. A escola tem as novas tecnologias como recursos fundamentais nos setores pedagógicos e administrativos, nos quais vem contribuindo muito, sendo considerada como um dos recursos indispensáveis para a escola. E por conta dessas tecnologias, o trabalho tem sido elaborado com mais eficiência.

As novas tecnologias vêm contribuindo muito com o seu papel facilitador como um dos recursos mais utilizados nas instituições. Todos os professores devem saber manusear as novas tecnologias e ajudar os alunos a aprenderem como manipulá-las, não permitindo serem manipulados por elas.

A administração escolar deve dar um apoio aos professores na utilização dos computadores, os quais facilitam a aula do professor. Oferecendo a capacitação necessária para o uso destes recursos, o docente contribuirá para o processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno de forma significativa e contextualizada.

Os educadores precisam estar qualificados e em constante busca por aprimoramento, pois, nos dias atuais os alunos têm acesso às novas tecnologias e chegam à escola com uma bagagem vasta de conhecimento.

“Vivenciar novas formas de ensinar e aprender incorporado as tecnologias requer cuidado com a formação inicial e continuada do professor” (POCHO, 2004, p.14). Assim, através da formação continuada do professor, e do seu vínculo com o processo investigativo, ou seja, a pesquisa, é que a educação alcançará seu verdadeiro papel, o de formar o cidadão através de sua história, adquirindo habilidades a partir da busca pelo conhecimento, onde a consciência crítica se torna o elo entre o saber e a prática.

Uma vez que o papel do professor serve de espelho e de formação do caráter do indivíduo, sua capacitação e ascensão profissional se darão a partir da construção critica de sua metodologia e de seu empenho frente aos desafios.

A capacitação do professor deve envolver os conhecimentos sobre softwares educacionais relacionados aos seus conteúdos propostos, pois ele precisa também

conhecer os recursos disponíveis nos programas para as suas atividades de ensino, desta forma poderá realizar uma aula dinâmica, criativa e segura.

Com base nos pressupostos, é importante que o professor possa refletir sobre essa nova realidade, repensar sua prática e construir novas formas de ação que permitam não só lidar com essa nova realidade, como também construí-la. Para que isso ocorra o professor precisa desenvolver aulas e conteúdos no laboratório de informática e não deixar que outras pessoas façam isso por ele. Se um dos objetivos do uso do computador no ensino for o de ser um agente transformador, o professor deve ser capacitado para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento do aluno e não um mero transmissor de informações.

Segundo Diniz (2009, p.1), “As capacitações em serviço deveriam focar os conteúdos de cada disciplina e incluir as tecnologias como ferramentas para facilitar o trabalho de sala de aula”. Portanto o professor deverá saber como irá passar com qualidade os seus conteúdos, utilizando recursos tecnológicos. É neste sentido que a formação docente em novas tecnologias permite que cada professor perceba, desde sua própria realidade, interesses e expectativas como também como as tecnologias podem ser úteis para alcançar os objetivos e facilitar a aprendizagem dos alunos.

> A tecnologia posta à disposição dos estudantes tem por objetivo desenvolver as possibilidades individuais, tanto cognitivas como estéticas, através das múltiplas utilizações que o docente pode realizar nos espaços de interação grupal. (LITWIN, 1997, p.10).

Os professores devem aproveitar as novas tecnologias e utilizá-las como métodos que facilitem a aprendizagem dos alunos. Neste contexto, o docente não será apenas um indivíduo que passa informações, o aluno também passará a interpretar os acontecimentos no mundo através das suas pesquisas direcionadas, mostrando autonomia e habilidades.

Alguns alunos não aceitam facilmente essa mudança na forma de ensinar e aprender. Estão acostumados a receber tudo pronto do professor, espera que ele continue dando aula (MORAN, 2006). Com a mudança tecnológica ele estranha a troca de idéias que facilita a aprendizagem. O fato é que ele estará desenvolvendo

competências e habilidades enquanto que o professor estará fazendo a avaliação individual, observando o desempenho e a participação de cada um.

Com a utilização das novas tecnologias o professor pode se tornar um orientador do processo de aprendizagem dos seus alunos, passando de forma adequada e equilibrada uma orientação intelectual emocional e gerencial (MORAN, 2006). Professor e aluno devem manter uma relação colaborativa, onde os dois vão em busca de conhecimentos com os mesmos objetivos.

Às escolas cabe a introdução das novas tecnologias de comunicação e conduzir o processo de renovação na prática do professor. É necessário conscientizar toda a sociedade escolar, especialmente os alunos, da importância da tecnologia para o desenvolvimento social e cultural.

Um exemplo positivo da capacitação docente para o uso da tecnologia é o Centro Educacional Sesinho. Uma instituição de ensino privada da rede SESI, situada no Bairro Industrial que atende da Educação Infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental. Lá foi implantado um projeto de multimídia com todos os níveis de ensino, trabalhando a revista em quadrinhos do Sesinho com a utilização do computador, da internet e do data show. Há uma professora de multimídia que auxilia aos professores nas aulas com o uso das tecnologias.

A professora de multimídia passa para os alunos todo mês uma nova revistinha do Sesinho, ler a historinha para os alunos observarem e interpretarem. A revista mostra vários assuntos interessantes e atuais, que contribuem também na aprendizagem dos alunos. Funciona como um informativo da instituição e veículo para desenvolver determinados conteúdos curriculares.

A professora também passa atividades educativas como jogos educativos pela internet, associado a um programa do “Sesinho educativo” que é trabalhado no computador. Esta professora de multimídia é capacitada e planeja suas aulas com muita eficiência. Ela dá apoio tecnológico para os demais professores, atendendo às solicitações relativas ao uso de recursos.

Para que os profissionais que fazem parte da educação conseguissem usar recursos tecnológicos em suas aulas, o SESI capacitou todos eles e ainda capacita. Por exemplo, os novatos estão sendo capacitados. As capacitações acontecem nos finais de semana, algumas são o dia todo. A carga horária depende muito do conteúdo do curso. O superintendente e a coordenadora de educação do SESI convocam os professores da rede para participarem dos cursos, os quais são

ministrados por profissionais técnicos e mestres que também fazem parte da rede SESI.

Na maioria das vezes estes profissionais são de outros estados, que participam com direito a certificado. Os cursos de capacitação são oferecidos para todos os profissionais que fazem parte do sistema educacional, como professores, pedagogos, coordenadores, diretores, secretários, tratando de temas que facilitam o trabalho deles e favorecem uma educação de qualidade.

A escola quando implanta a utilização da informática, dentro da sua proposta pedagógica, precisa em primeira instância, preparar os seus profissionais, dando respaldo para a garantia de um ensino de qualidade. Para Tajra (2007.p.112) “Um dos fatores primordiais para a obtenção do sucesso na utilização da informática na educação é a capacitação do professor perante essa nova realidade educacional”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A todo o momento somos desafiados a nos inserir no mundo da tecnologia e suas respectivas facilidades. Para isso devemos aproveitar os seus benefícios, começando a praticá-la no fazer pedagógico. Para que o trabalho com as tecnologias seja feito com eficiência, o educador deve saber como usar e conhecer quais são os benefícios que as novas tecnologias podem trazer para o processo de aprendizagem dos alunos.

Além dos próprios professores, a gestão escolar também é responsável pela qualificação docente, pois deve motivá-los oferecendo cursos de capacitação, com vistas à ampliação do conhecimento e à eficiente utilização no processo educativo.

É preciso que todos colaborem com o envolvimento das novas tecnologias no contexto escolar, como as famílias, os professores, gestores e administradores. Que todos entendam que a cada dia as novas tecnologias estão invadindo as práticas sociais e que devemos incorporá-las ao processo educacional ultrapassando o ensino tradicional, motivando os alunos a novas descobertas e diferentes formas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Melissa**. Formação para trabalhar com tecnologia:** o grande desafio de quem ensina. Publicado em dezembro de 2009. Disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/formacao/formacao-continuada/o-grande-desafio-de-quem-ensina-519559.shtml. Acesso em 30 de outubro de 2010.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional:** política, história e propostas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MORAN, José Manuel. **O vídeo e a tv na educação**. São Bernardo do Campo: Secretaria de Educação e Cultura, 2006.

NÓVOA, A. **Formação contínua de professores:** realidades e perspectivas. Aveiro, Univ. Aveiro, 1991.

OLIVEIRA, Andréa Hermínia de Aguiar. **Tecnologia e trabalho intelectual docente na universidade**. Guarapari,-ES: Ex Libris, 2009.

POCHO, Cláudia Lopes. **Tecnologia educacional:** descubra suas possibilidades na sala de aula. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 2004.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação**: novas ferramentas para o professor na atualidade. 7ª ed. São Paulo: Érica, 2007.